

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30
de junho de 2025**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Itatiba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de



acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de fevereiro de 2025 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de agosto de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	63
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.572.463	4.534.724
1.01	Ativo Circulante	803.373	692.687
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	234.230	204.579
1.01.02	Aplicações Financeiras	415.896	368.067
1.01.03	Contas a Receber	84.630	85.525
1.01.03.01	Clientes	84.630	85.525
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.916	28.224
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.916	28.224
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	25.625	28.224
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	35.291	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.882	4.712
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.819	1.580
1.01.08.03	Outros	1.819	1.580
1.02	Ativo Não Circulante	3.769.090	3.842.037
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148.054	161.180
1.02.01.07	Tributos Diferidos	30.150	49.821
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.150	49.821
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.041	352
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	115.863	111.007
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	115.863	111.007
1.02.03	Imobilizado	1.536	1.740
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.536	1.740
1.02.04	Intangível	3.619.500	3.679.117
1.02.04.01	Intangíveis	3.619.500	3.679.117
1.02.04.01.02	Intangível - Infraestrutura	3.484.996	3.587.310
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	134.504	91.807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.572.463	4.534.724
2.01	Passivo Circulante	732.707	954.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.319	11.932
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.319	11.932
2.01.02	Fornecedores	22.151	33.860
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.151	33.860
2.01.02.01.01	Fornecedores	22.151	33.860
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.457	24.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	49.975	18.839
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	44.711	0
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.264	18.839
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.482	6.081
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	612.934	763.960
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.754	51.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.754	51.063
2.01.04.02	Debêntures	558.180	712.897
2.01.05	Outras Obrigações	31.846	120.271
2.01.05.02	Outros	31.846	120.271
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	91.264
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	22.794	21.246
2.01.05.02.08	Outros passivos	9.052	7.761
2.02	Passivo Não Circulante	2.635.143	2.478.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.524.464	2.371.055
2.02.01.02	Debêntures	2.524.464	2.371.055
2.02.02	Outras Obrigações	39.077	45.938
2.02.02.02	Outros	39.077	45.938
2.02.02.02.03	Fornecedores	11.287	12.224
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	24.463	32.230
2.02.02.02.06	Outros passivos	3.327	1.484
2.02.04	Provisões	71.602	61.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.620	33.385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.106	2.247
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.143	14.910
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	319	307
2.02.04.01.06	Provisões Regulatórias	25.052	15.921
2.02.04.02	Outras Provisões	26.982	27.623
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	26.982	27.623
2.03	Patrimônio Líquido	1.204.613	1.101.780
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	451.826	348.993
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	451.826	348.993

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	308.486	620.713	361.737	680.493
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-113.394	-229.400	-188.785	-336.358
3.03	Resultado Bruto	195.092	391.313	172.952	344.135
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.309	-26.810	-1.838	-9.609
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.683	-27.691	-7.707	-15.378
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	374	881	5.869	5.769
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	187.783	364.503	171.114	334.526
3.06	Resultado Financeiro	-67.069	-175.289	-64.686	-155.728
3.06.01	Receitas Financeiras	20.740	37.728	18.574	36.026
3.06.02	Despesas Financeiras	-87.809	-213.017	-83.260	-191.754
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	120.714	189.214	106.428	178.798
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.156	-64.382	-35.944	-60.439
3.08.02	Diferido	-41.156	-64.382	-35.944	-60.439
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.558	124.832	70.484	118.359
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	79.558	124.832	70.484	118.359
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07144	0,1121	0,06329	0,10629
3.99.01.02	PN	0,07144	0,1121	0,06329	0,10629

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	79.558	124.832	70.484	118.359
4.03	Resultado Abrangente do Período	79.558	124.832	70.484	118.359

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	335.792	301.251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	514.146	461.261
6.01.01.01	Lucro do Exercício antes do IR e CSLL	189.214	178.798
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	106.966	94.377
6.01.01.03	Provisão de Conserva Especial	23.332	25.331
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias, Líquidas	201.728	194.184
6.01.01.05	Margem de Construção - ICPC01	-427	-1.663
6.01.01.07	Provisão para Contingências	11.235	-69
6.01.01.08	Receita Diferida	-87	160
6.01.01.09	Capitalização de custo de empréstimos	-17.832	-30.083
6.01.01.10	Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2)	0	195
6.01.01.11	Perda de Arrecadação	17	31
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.084	-23.689
6.01.02.01	Contas a Receber	895	106
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	6.851	1.583
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-2.593	2.746
6.01.02.05	Outros Ativos	-239	12.036
6.01.02.06	Fornecedores	-3.532	-638
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.613	-1.966
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-13.998	-3.495
6.01.02.13	Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	-30.220	-31.856
6.01.02.14	Contas a Pagar	2.460	-1.898
6.01.02.15	Depósitos judiciais	-95	-307
6.01.03	Outros	-136.270	-136.321
6.01.03.01	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-100.979	-106.303
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-35.291	-30.018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.641	-193.930
6.02.02	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-136	-8.062
6.02.03	Adições ao Intangível	-33.505	-185.868
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-272.500	-149.328
6.03.01	Pagamento de Principal de Empréstimos e Debêntures	-109.083	-37.814
6.03.02	Pagamento de arrendamento operacional	-12.763	-11.569
6.03.03	Pagamento de Custos de Transação	-7.692	0
6.03.04	Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	-29.698	-39.945
6.03.05	Pagamentos de juros sobre capital próprio	-91.264	0
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-22.000	-60.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.651	-42.007
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	204.579	228.823
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	234.230	186.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	348.993	0	0	1.101.780
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	348.993	0	0	1.101.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-22.000	0	0	-22.000
5.04.08	Dividendos intermediários distribuídos	0	0	-22.000	0	0	-22.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.832	0	124.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.832	0	124.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	326.993	124.832	0	1.204.612

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	278.088	0	0	1.030.875
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	278.088	0	0	1.030.875
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-60.000	0	-60.000
5.04.08	Dividendos intermediários distribuídos	0	0	0	-60.000	0	-60.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.359	0	118.359
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.359	0	118.359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	278.088	58.359	0	1.089.234

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	673.923	727.825
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	631.217	561.573
7.01.02	Outras Receitas	42.706	166.252
7.01.02.01	Receita de construção	42.706	166.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.897	-228.226
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.618	-63.636
7.02.04	Outros	-42.279	-164.590
7.02.04.01	Custo de construção	-42.279	-164.590
7.03	Valor Adicionado Bruto	557.026	499.599
7.04	Retenções	-106.966	-94.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.966	-94.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	450.060	405.222
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.666	41.811
7.06.02	Receitas Financeiras	37.728	36.025
7.06.03	Outros	938	5.786
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	488.726	447.033
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	488.726	447.033
7.08.01	Pessoal	26.490	24.865
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.557	19.523
7.08.01.02	Benefícios	4.680	3.740
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.253	1.602
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122.200	113.294
7.08.02.01	Federais	90.706	85.319
7.08.02.02	Estaduais	181	123
7.08.02.03	Municipais	31.313	27.852
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.204	190.515
7.08.03.01	Juros	212.890	190.077
7.08.03.02	Aluguéis	336	82
7.08.03.03	Outras	1.978	356
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.832	118.359
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	124.832	118.359

Comentário do Desempenho

Itatiba, 31 de julho de 2025 - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Trimestrais ("ITR"), relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhados do relatório de revisão dos Auditores Independentes.

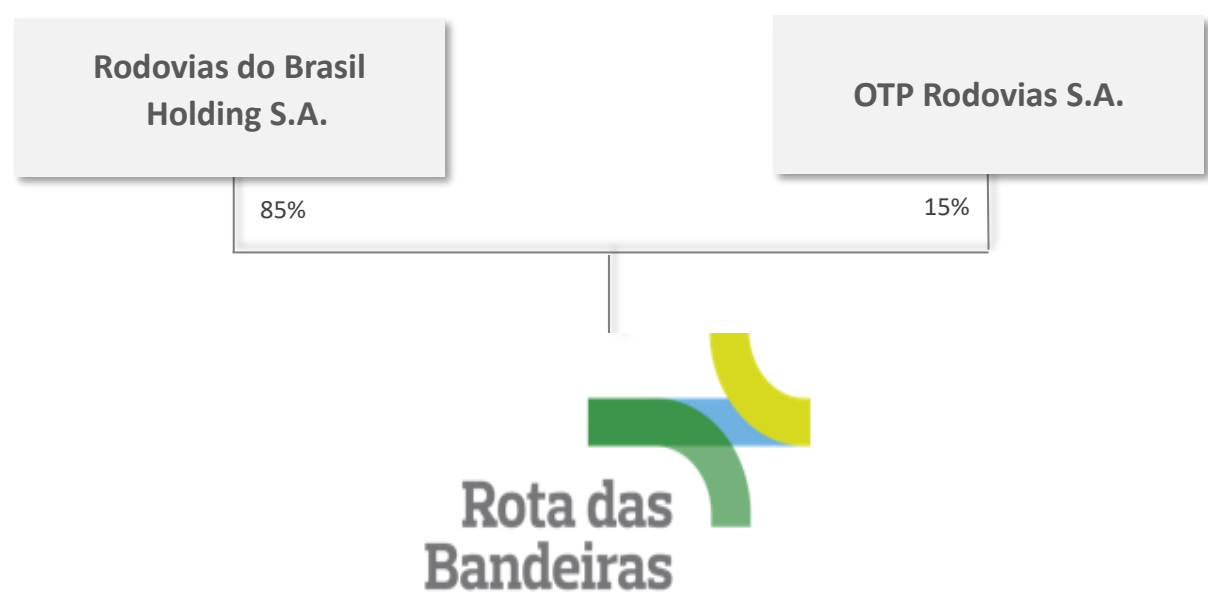
As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao segundo trimestre de 2025 ("2T25") versus o segundo trimestre de 2024 ("2T24").

1. Apresentação

Histórico

A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Os controladores diretos da Companhia são a *Rodovias do Brasil Holding S.A.* ("RBH") e o *OTP Rodovias S.A* ("OTPR"), conforme organograma abaixo:



Comentário do Desempenho

Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Interligação da SP-065 com a SP-066 (SPI-084/066), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), via Perimetral de Itatiba (SPI-081/360) e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a aproximadamente 297 quilômetros.

Os municípios que integram a área sob a concessão da Rota das Bandeiras são: Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Igaratá, Itatiba, Jacareí, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Mogi Guaçu, Nazaré Paulista, Paulínia e Valinhos.

O Corredor Dom Pedro I possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas e o Circuito das Frutas, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

Os municípios que integram a área sob a concessão da Rota das Bandeiras apresentam uma economia dinâmica e diversificada, com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalem ou ampliem suas instalações nessas cidades.

Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras possui 8 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 1 Área de Descanso para Caminhoneiros, 93 câmeras de monitoramento, 14 veículos de inspeção de tráfego, 7 ambulâncias e 1 UTI, 8 guinchos leves, 4 guinchos pesados, 2 caminhões de apreensão de animais, 2 caminhões-pipa e 2 veículos de balança móvel. A Companhia conta com 65 profissionais de resgate, 85 operadores de tráfego e 14 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO). Desta forma, foi

Comentário do Desempenho

possível realizar com agilidade e excelência, em média, 253 atendimentos por dia no primeiro semestre de 2025.

2. Destaques

EBITDA Ajustado¹: R\$ 504.729 mil atingidos no 1S25 (+13,0% vs. 1S24), com margem EBITDA Ajustado de 87,3% no semestre (+0,5 p.p. vs. 1S24);

CAPEX²: R\$ 54.560 mil realizados em ampliação e manutenção no período do 1S25. Investidos na execução de importantes obras como: (i) Continuidade Faixa Adicional entre o km 74 ao 88 da SP-065, (ii) Conclusão de 2 Estradas Secundárias no km 11+300, 1 no km 37+020 da SP-065 e (iii) Início da duplicação da Rodovia SP 063 do km 22+800 ao km 24+600.

3. Desempenho Econômico Financeiro

Tráfego

Tráfego				Em milhares de reais		
Categoria	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Pesado	17.162	16.152	6,3%	33.684	31.374	7,4%
% VEQ Totais	61,6%	62,0%	(0,5 p.p.)	60,7%	60,7%	0,1 p.p.
Leve	10.703	9.878	8,4%	21.790	20.352	7,1%
% VEQ Totais	38,4%	37,9%	0,5 p.p.	39,3%	39,3%	(0,1 p.p.)
Total VEQ¹	27.865	26.030	7,0%	55.475	51.726	7,2%
Tarifa média ²	11,16	1.064,8%	4,8%	11,17	10,66	4,8%

¹ Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes);

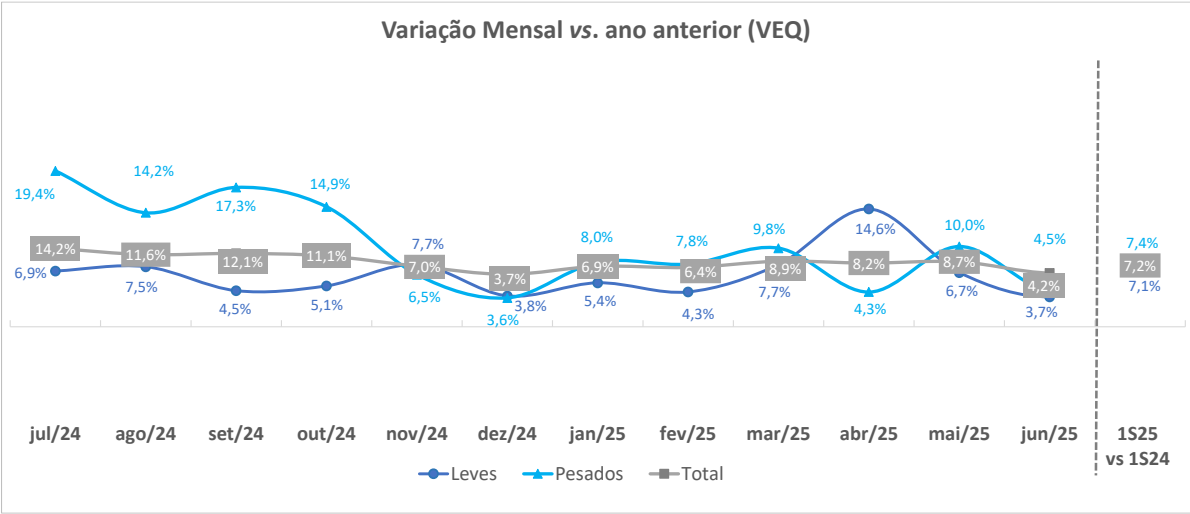
² A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividido pelo total de VEQ.

O tráfego pedagiado, em VEQ, alcançou um total de 27.865 mil no 2T25 (aumento de 7,0% vs. 2T24) e 55.475 mil no 1S25 (aumento de 7,2% vs. 1S24).

¹ EBITDA Ajustado de acordo com quadro "Composição do EBITDA".

² CAPEX não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho



Aproximadamente sessenta por cento do tráfego pedagiado (em VEQ) da Companhia é atrelado aos veículos pesados. Vale ressaltar que, a partir do dia 31 de maio de 2018 foi decretada a suspensão da cobrança de eixo suspenso, restabelecendo as condições iniciais do Contrato de Concessão. Por outro lado, a partir de 09 de outubro de 2023, a Companhia passou a cobrar tarifa pela totalidade dos eixos, independentemente de estarem suspensos, de todos os veículos comerciais carregados com manifesto de documento fiscal eletrônico em aberto (MDF-e, utilizando a consulta na SEFAZ) que passarem pelas praças de pedágio do Corredor Dom Pedro. A cobrança do eixo suspenso está amparada na Lei Federal nº 13.103/2015 e na Resolução Conjunta SPI/SEMIL 001, de 04/09/2023, que estabelece os requisitos para que sejam considerados vazios os veículos de transporte de cargas que circulem nas vias terrestres estaduais.

Receita Bruta

Em milhares de reais						
Descrição	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita bruta de serviços	335.180	385.532	(13,1%)	673.923	727.826	(7,4%)
Receitas de Pedágio	311.057	277.165	12,2%	619.826	551.414	12,4%
% Receita líquida de serviços	100,8%	76,6%	24,2 p.p.	99,9%	81,0%	18,8 p.p.
Receitas Acessórias e outras	5.591	5.216	7,2%	11.391	10.160	12,1%
% Receita líquida de serviços	1,8%	1,4%	0,4 p.p.	1,8%	1,5%	0,3 p.p.
Receita Bruta Operacional	316.648	282.381	12,1%	631.217	561.574	12,4%
Receita de Construção	18.533	103.151	(82,0%)	42.706	166.252	(74,3%)
% Receita líquida de serviços	6,0%	28,5%	(22,5 p.p.)	6,9%	24,4%	(17,6 p.p.)
Impostos e contribuições sobre serviço	(26.695)	(23.795)	12,2%	(53.210)	(47.333)	12,4%
% Receita líquida de serviços	(8,7%)	(6,6%)	(2,1 p.p.)	(8,6%)	(7,0%)	(1,6 p.p.)
Receita líquida de serviços	308.486	361.737	(14,7%)	620.713	680.493	(8,8%)

Comentário do Desempenho

A **Receita Bruta Operacional**³ da Companhia totalizou R\$ 316.648 mil no 2T25 (aumento de 12,1% vs. 2T24) e R\$ 631.217 mil no 1S25 (aumento de 12,4% vs. 1S24).

A principal fonte de receita da Companhia provém das tarifas cobradas nas Praças de Pedágio (**Receitas de Pedágio**), que no 2T25 alcançaram R\$ 311.057 mil (aumento de 12,2% vs. 2T24) e R\$ 619.826 mil no 1S25 (aumento de 12,4% vs. 1S24). Essa melhora nas Receitas de Pedágio pode ser atribuída principalmente ao (i) crescimento do tráfego, (ii) reajuste tarifário ordinário de julho de 2024 e (iii) reclassificação tarifária nas praças de pedágio de Jundiaí e Louveira em razão da conclusão da obra Perimetral de Itatiba (SPI-081/360).

As **Receitas Acessórias** totalizaram R\$ 5.591 mil no 2T25 (aumento de 7,2% vs. 2T24) e R\$ 11.391 mil no 1S25 (aumento de 12,1% vs. 1S24) efeito das receitas por Uso da Faixa de Domínio e Passagem de Cargas Especiais.

Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Provisão de Conserva Especial, Custos de Construção, Depreciação/Amortização, Despesas Gerais e Administrativas e pela Provisão de Contingências. Seguem abaixo os resultados do 2T25 e do 1S25, em relação ao mesmo período de 2024:

Descrição	Em milhares de reais					
	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Custos	(113.393)	(188.785)	(39,9%)	(229.399)	(336.358)	(31,8%)
Custos dos Serviços Prestados	(30.177)	(27.018)	11,7%	(57.601)	(52.878)	8,9%
Provisão de Conserva Especial	(11.815)	(12.796)	(7,7%)	(23.332)	(25.331)	(7,9%)
Custos de Construção	(18.347)	(102.119)	(82,0%)	(42.278)	(164.590)	(74,3%)
Depreciação/Amortização	(53.054)	(46.852)	13,2%	(106.188)	(93.559)	13,5%
Despesas	(7.684)	(7.707)	(0,3%)	(27.692)	(15.378)	80,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(5.510)	(9.167)	(39,9%)	(24.055)	(15.437)	55,8%
Provisão de Contingências	(2.174)	1.460	(248,8%)	(3.637)	59	(6.264,6%)
Total	(121.077)	(196.491)	(38,4%)	(257.091)	(351.736)	(26,9%)

Os **Custos** totalizaram R\$ 113.393 mil no 2T25 (redução de 39,9% vs. 2T24) e no 1S25 R\$ 229.399 mil (redução de 31,8% vs. 1S24), a principal redução nesse período ocorreu na rubrica de Custos de Construção devido ao cronograma de investimentos.

As **Despesas** totalizaram R\$ 7.684 mil no 2T25 (redução de 0,3% vs. 2T24) e no 1S25 resultaram em R\$ 27.692 mil (aumento de 80,1% vs. 1S24), impactada principalmente pela rubrica de Provisão de Contingências conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.

³ Receita Bruta Operacional desconsidera Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA Ajustado apresentou resultado de R\$ 250.962 mil no 2T25 (crescimento de 12,6% vs. 2T24) e no 1S25 alcançaram R\$ 504.729 mil (crescimento de 13,0% vs. 1S24), com margem EBITDA Ajustado de 86,6% no 2T25 (aumento de 0,4 p.p. vs. 2T24) e no fechamento do 1S25 atingiram 87,3% (aumento de 0,5 p.p. vs. 1S24).

Composição do EBITDA				Em milhares de reais		
Descrição	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Resultado do exercício	79.558	70.484	12,9%	124.832	118.359	5,5%
(+/-) Resultado financeiro, líquido	67.069	64.686	3,7%	175.289	155.728	12,6%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	41.156	35.944	14,5%	64.382	60.439	6,5%
EBIT	187.783	171.114	9,7%	364.504	334.526	9,0%
Margem EBIT (%)	60,9%	47,3%	13,6 p.p.	58,7%	49,2%	9,6 p.p.
Depreciação e amortização	53.448	47.262	13,1%	106.966	94.377	13,3%
EBITDA	241.231	218.376	10,5%	471.470	428.903	9,9%
Margem EBITDA (%)	78,2%	60,4%	17,8 p.p.	76,0%	63,0%	12,9 p.p.
Margem de Construção ¹	(185)	(1.031)	(82,0%)	(427)	(1.662)	(74,3%)
Provisão de Conserva Especial ²	11.815	12.796	(7,7%)	23.333	25.331	(7,9%)
Provisão de Contingência	(1.524)	(1.460)	4,4%	11.235	(59)	(19.174,2%)
Outras receitas (despesas), líquidas	(374)	(5.869)	(93,6%)	(881)	(5.769)	(84,7%)
EBITDA Ajustado	250.962	222.812	12,6%	504.729	446.744	13,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	86,6%	86,2%	0,4 p.p.	87,3%	86,9%	0,5 p.p.

¹ É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

² Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

Resultado Financeiro

A Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 67.069 no 2T25 (aumento de 3,7% vs. 2T24) e R\$ 175.289 mil no 1S25 (aumento de 12,6% vs. 1S24).

				Em milhares de reais		
Descrição	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receitas Financeiras	20.740	18.574	11,7%	37.728	34.350	9,8%
Despesas Financeiras	(87.809)	(83.260)	5,5%	(213.017)	(190.078)	12,1%
Resultado Financeiro Líquido	(67.069)	(64.686)	3,7%	(175.289)	(155.728)	12,6%

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 20.740 mil no 2T25 (aumento de 11,7% vs. 2T24) e R\$ 37.728 mil no 1S25 (aumento de 9,8% vs. 1S24). As variações são decorrentes do volume de aplicações financeiras da Companhia, bem como dos efeitos das taxas de juros a que tais aplicações estão expostas (CDI).

Já as **Despesas Financeiras** alcançaram R\$ 87.809 mil no 2T25 (aumento de 5,5% vs. 2T24) e 213.017 mil no 1S25 (aumento de 12,1% vs. 1S25). As variações são decorrentes dos empréstimos e debêntures da Companhia que estão indexados ao IPCA e CDI.

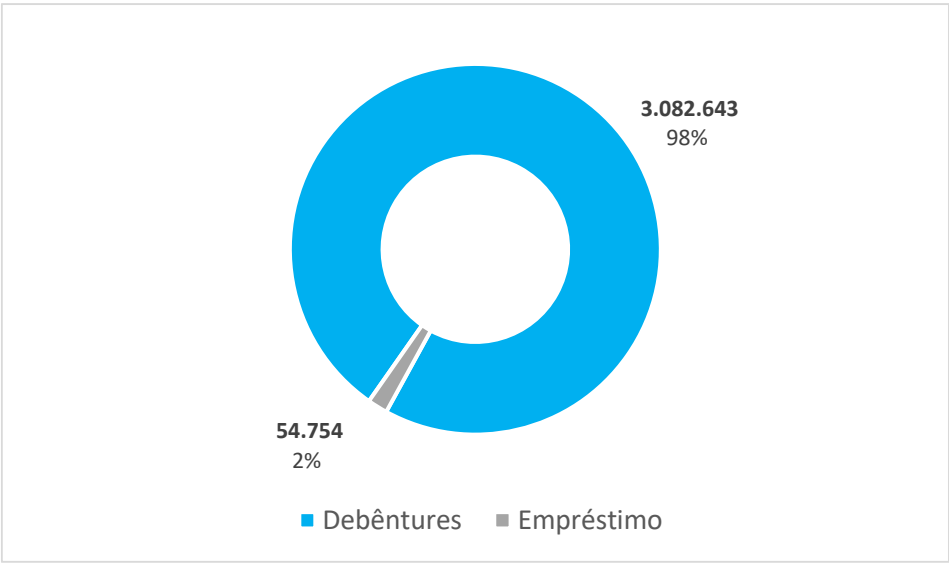
Comentário do Desempenho

Endividamento

O saldo da Dívida Líquida da Companhia em 30 de junho de 2025 aumentou 13,3% quando comparado à 31 de dezembro de 2024.

Em milhares de reais			
Descrição	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	Var. %
Dívida Bruta	3.137.398	3.135.015	0,1%
Empréstimos e Debêntures	3.137.398	3.135.015	0,1%
Caixa e Aplicação Financeira	(650.126)	(572.646)	13,5%
Dívida Líquida	2.487.272	2.562.369	-2,9%

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 30 de junho de 2025:



Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Comentário do Desempenho

Investimentos ⁴

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Companhia no 2T25 totalizaram R\$ 27.738 mil, sendo R\$ 11.803 mil destinados à ampliação e R\$ 15.935 mil à manutenção. No 2T24, esses valores foram de R\$ 93.455 mil (R\$ 88.618 mil de ampliação e R\$ 4.838 mil de manutenção). No acumulado do 1S25, os investimentos somaram R\$ 54.560 mil, distribuídos entre R\$ 24.657 mil em ampliação e R\$ 29.902 mil em manutenção, frente a R\$ 152.809 mil no 1S24 (R\$ 134.605 mil em ampliação e R\$ 18.204 mil em manutenção), demonstrando sua responsabilidade e compromisso com a segurança e bem-estar dos seus usuários, atingindo o montante de R\$ 4,3 bilhões já investidos desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 2T25 estão detalhadas abaixo:

- Continuidade da implantação da Faixa Adicional entre o km 74+000 ao 88+150 da SP-065;
- Início da duplicação da Rodovia SP 063 do km 22+800 ao km 24+600;
- Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros.

Resultado Líquido

A Companhia registrou em 30 de junho de 2025 um resultado líquido acumulado positivo de R\$ 124.832 mil, comparado a R\$ 118.359 mil no mesmo período do exercício anterior.

4. Informações sobre a Companhia

Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de Atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de Atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

⁴ Não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho

No semestre findo em 30 de junho de 2025, foram realizados aproximadamente 46 mil socorros aos usuários ao longo da malha viária, volume equivalente ao registrado no mesmo período do exercício anterior, compostos basicamente da seguinte forma:

- 62,5% de serviços de inspeção;
- 19,9% de serviços de guincho;
- 12,4% de serviços mecânicos;
- 4,3% de serviços pré-hospitalares;
- 0,8% de serviços com caminhão-pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Companhia, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de Compliance e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No trimestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia contava com um total de 652 integrantes em seu quadro, sendo CLT, Estatutário, Jovem Aprendiz e Estagiário, ante 637 integrantes do mesmo período do exercício anterior.

Programa Jovem Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição Suporte Técnico e Pedagógico Especializado ("SENAI"), realiza o Programa Jovem Aprendiz, contratando jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de acordo com o programa legal de primeiro emprego. No trimestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia contava com 23 aprendizes em seu efetivo, sendo 1 jovem PCD, comparado ao total de 18 aprendizes em 30 de junho de 2024.

Programa Pertencer

Desde 2014, a Companhia desenvolve uma série de ações com o objetivo de garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Inicialmente chamado de Rota da Inclusão, o programa foi reestruturado, em setembro de 2022, para ampliar seu alcance e efetividade com a criação do Programa Pertencer, que foca na contratação de pessoas com deficiência para as mais diversas áreas da Companhia e no trabalho de sensibilização e conscientização de todos os integrantes para lidar com as diferenças e experimentar uma convivência sadia no ambiente de trabalho. No trimestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia contava em seu quadro com 25 pessoas

Comentário do Desempenho

com deficiência, alocadas em diversas áreas, ante 15 integrantes em 30 de junho de 2024.

5. Ambiental, Social e Governança Corporativa (“ASG”)

5.1 Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma Companhia com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as atividades inerentes a Companhia, são previamente analisadas e quando necessário, são implantadas melhorias e/ou adequações em seus processos, com intuito de garantir o cumprimento da legislação vigente, assim como, na mitigação dos impactos ambientais correlacionados com a operação das rodovias sob responsabilidade da Concessionária.

Todas as obras executadas pela Companhia de manutenção e ampliação, além de atender a legislação, contemplam com programas ambientais, os quais são desenvolvidos com intuito de propiciar a recuperação e recomposição da flora, assim como, ampliar o habitat para a fauna silvestre nas áreas circunvizinhas do Corredor Dom Pedro I. Quanto às atividades inerentes à operação, a equipe de gestão ambiental busca desenvolver e/ou implantar melhorias em seus processos que mitiguem riscos de impactos ambientais ou propiciem a diminuição do consumo de recursos naturais, com intuito de aumentar a qualidade dos serviços prestados aos usuários, sem onerar a Companhia ou descumprir as obrigações legais.

Preservação e Recuperação da Flora

Desde que iniciou suas atividades para ampliação e modernização do Corredor Dom Pedro I, em 2009, a Companhia em cumprimento as obrigações dos licenciamentos ambientais, mantém um rigoroso programa de restauração ecológica, prioritariamente em áreas de preservação permanente e/ou que propiciem a formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), nas áreas circunvizinhas de sua malha viária, por meio do reflorestamento com árvores nativas. Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias do Corredor Dom Pedro I, a Companhia planta 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 519 mil árvores nativas foram plantadas

Comentário do Desempenho

e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis e consequentemente atestando o cumprimento das compensações pelos órgãos ambientais.

Respeito à Fauna

A Companhia monitora constantemente a malha viária e registra todas as ocorrências envolvendo fauna, com intuito de adotar medidas que diminuam os riscos de atropelamentos e consequentemente ampliar a segurança dos usuários e dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro I. Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro I, a Rota das Bandeiras, prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados nos corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente, com intuito de promover um habitat adequado de modo a diminuir a presença de fauna nas rodovias.

A Companhia desenvolveu o programa Censo Animal, para mitigar as ocorrências envolvendo fauna doméstica de grande porte (bovinos, equinos etc.), devido ao risco de acidentes, considerados graves, ocorrerem quando envolvem animais desta tipologia. O programa consiste no cadastramento das propriedades lindeiras às rodovias, assim como, dos animais de grande porte.

O programa tem como objetivo conscientizar os proprietários sobre a importância de manterem os animais devidamente confinados nos limites das propriedades, além de auxiliar na identificação para solicitação de reparo em cercas danificadas e possibilitar a devolução do animal apreendido para o proprietário.

Monitoramento de Focos de Incêndio

O Corredor Dom Pedro I se concentra em uma região com clima tropical de altitude, com invernos secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto. Para mitigar este risco, em apoio a equipe de campo, a Concessionária Rota das Bandeiras utiliza 93 câmeras para monitoramento, através Centro de Controle Operacional, possibilitando o acionamento imediato de sua equipe que disponibiliza de 2 caminhões-pipa, para combater princípios de incêndios.

Adicionalmente, a Concessionária realiza medidas preventivas, como por exemplo, o recolhimento contínuo de resíduos, bem como a execução e manutenção de aceiros nos limites de toda a faixa de domínio. Estas medidas, caso ocorram focos de incêndio, possibilitam diminuir a propagação do fogo e consequentemente auxiliam a equipe no momento do combate ao fogo.

Comentário do Desempenho

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, além da equipe de campo, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são utilizadas pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência, inclusive envolvendo cargas com produtos perigosos, onde o atendimento é realizado de acordo com as diretrizes do Plano de Atendimento à Emergências Químicas (PAE), desenvolvido para a malha viária do Corredor Dom Pedro I.

A Companhia também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas, promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Sistema de Gestão Ambiental da Companhia possibilita o monitoramento da geração e destinação dos resíduos sólidos do Corredor Dom Pedro I. No segundo trimestre de 2025, foram recolhidos por mês em média 62,77 toneladas. Este trabalho também reflete a preocupação da Companhia com as questões ambientais, visto que a destinação adequada de resíduos possibilita o seu reaproveitamento e/ou reciclagem, além de postergar a vida útil dos aterros sanitários da região.

5.2 Social

Desde o início de suas atividades, a Companhia tem como um de seus pilares o cuidado em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o Corredor Dom Pedro I. Assim, a Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação para o trânsito e segurança viária, que atendem todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro I.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizados pela Companhia:

Rota da Educação

Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Companhia para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação para o trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro I, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho em sala de aula é realizado com crianças

Comentário do Desempenho

do 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos, e já beneficiou mais de 103 mil alunos desde o início de suas atividades.

Além disso, desde 2022 o Rota da Educação também contribui para a revitalização da sinalização no entorno das escolas que participam das atividades do programa, conforme cronograma alinhado com as secretarias de Educação dos municípios. Nesse sentido, 16 escolas de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Conchal, Cosmópolis, Igaratá, Itatiba, Jarinu e Nazaré Paulista já foram beneficiadas com a nova sinalização.

Rota da Transformação

Criado em 2021, o Rota da Transformação é um programa que estimula ações de voluntariado dentro da Concessionária, visando a transformação de vidas, sejam dos próprios integrantes que participam das ações, sejam das pessoas por elas beneficiadas.

Entre as atividades, estão a arrecadação de cestas básicas entre os integrantes para doação a famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios do Corredor Dom Pedro I (foram 1.345 cestas doadas no biênio 2021-2022), e as ações trimestrais para doação de sangue, contribuindo com o Hemocentro da Unicamp. No Natal de 2024, a Concessionária realizou a ação Natal Solidária, com a arrecadação de fraldas geriátricas para doação ao Fundo Social de Solidariedade de Conchal.

Incentivo ao Esporte

A Companhia também acredita no esporte como uma importante ferramenta para a transformação de vidas. Por isso, apoia o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos do Judô de Atibaia, a APAJA, que ministra aulas de judô a cerca de 1.000 alunos por mês, a maioria crianças e jovens carentes. E, desde 2019, também contribui com a Associação Paradesportista de Atibaia (APA), que desenvolve atividades de atletismo, natação e canoagem paraolímpica com cerca de 120 atletas por mês.

O apoio é garantido por meio de uma lei municipal de Atibaia que autoriza o repasse de parte do ISS (Imposto Sobre Serviços) a projetos esportivos. A Rota das Bandeiras destina cerca de R\$ 120 mil mensais do ISS do pedágio diretamente às entidades.

Além de garantir a iniciação de crianças e jovens no esporte, o trabalho da APAJA também tem contribuído para a formação de atletas de alto rendimento, que participam de competições em todo o Brasil e até mesmo no exterior e acumulam convocações para a seleção brasileira.

Outro projeto apoiado pela Companhia, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, é desenvolvido pelo Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas (GADECAMP),

Comentário do Desempenho

que promove a inclusão ao esporte por meio do basquete sobre cadeiras de rodas. O trabalho do GADECAMP, dividido entre o alto rendimento e a formação de novos atletas, impacta mensalmente 60 pessoas.

Inclusão

Contribuir para a quebra de barreiras em nossa sociedade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) é outro tema promovido pela Companhia, seja nas ações internas realizadas com seus integrantes, seja no apoio ao trabalho desenvolvido por entidades que trabalham com as PCDs.

Desde 2023, a Companhia apoia o trabalho desenvolvido pela Fundação Síndrome de Down, por meio do repasse de recursos via Fundo Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente de Campinas. A entidade atua há 40 anos e seu trabalho impacta mensalmente cerca de 300 alunos, além de suas famílias.

Lacre Nota 10

Criada em 2018, a campanha “Lacre Nota 10” estimula a arrecadação de lacres de alumínio entre os integrantes da Companhia e alunos que participam das atividades do programa Rota da Educação para a troca por cadeiras de rodas, que são doadas para os fundos sociais de solidariedade dos municípios que integram o Corredor Dom Pedro ou entidades assistenciais do trecho concedido que trabalham com pessoas com deficiência.

Para garantir a troca dos lacres por uma cadeira de rodas, são necessárias 140 garrafas pet de dois litros cheias de lacres, o equivalente a 91 km de lacres. Desde o início da campanha, a Rota das Bandeiras já efetivou a doação de 42 cadeiras de rodas.

Campanha Inverno Solidário

A Campanha Inverno Solidário, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa a partir da arrecadação de cobertores novos e peças de roupa, novas ou usadas. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população em situação de vulnerabilidade das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro I e, somente a partir de 2021, já foram distribuídos 2.127 cobertores novos e mais de 8 mil peças de roupa.

5.3 Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas do mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Abaixo estão listadas as principais práticas adotadas.

Comentário do Desempenho

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestar informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além dos órgãos estatutários e de governança, a Companhia conta com Comitê de Auditoria, Risco e Conformidade.

Além disso, a Companhia, por ser Companhia aberta e registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação anual de publicação no site da Companhia e no site da CVM do seu Formulário de Referência, o qual menciona todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM e comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

Auditoria das Demonstrações Contábeis

Em 2025, a Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações Contábeis.

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) –

Comentário do Desempenho

Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como indicadores operacionais, *headcount*, ações ambientais e programas sociais, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

Conduta e Código de Ética

A Política de *Compliance* prevê a realização de programas de capacitação dos Integrantes da Companhia sobre os temas da Política. Quando da admissão de novos Integrantes, é realizado o programa de capacitação a respeito da Política de *Compliance* da Companhia. Além disso, anualmente são promovidos treinamentos com todos os Integrantes da Companhia sobre a Política de *Compliance* e as demais políticas internas da Companhia.

A Política de *Compliance* se aplica a todos os Integrantes e pode ser consultada por eles através de comunicados internos, através do portal interno de comunicação da Companhia e está disponível na rede mundial de computadores na página da Companhia. A terceiros, a Política de *Compliance* é aplicada por meio da atuação dos Líderes, que são responsáveis pela contratação e pelo cadastro destes. Tais Líderes devem implantar e formalizar um processo de avaliação e diligência dos terceiros de acordo com os princípios da Política de *Compliance*, além do treinamento de *Compliance* na integração destes profissionais que ingressam na Companhia para prestação de serviços.

O Sistema de *Compliance* da Companhia é composto por um canal de comunicação confidencial, administrado pela empresa independente Contato Seguro, por meio do qual são recebidos, tanto pelo 0800, quanto pelo website, relatos de desvios do Compromisso de Atuação, os quais são comunicados periodicamente ao Comitê de Ética. O canal de denúncia da Companhia possui mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Em 17 de agosto de 2022, a Companhia conquistou a certificação da ABNT NRB ISO 37001:2017 - Sistemas de Gestão Antissuborno ("Certificação"), que atesta que a Companhia possui processos integrados de prevenção, mitigação, detecção e abordagem visando agir contra práticas potenciais ou reais de suborno.

Comentário do Desempenho

A Certificação reafirma o compromisso de atuação ética, íntegra e transparente da Companhia, além de sua preocupação em assegurar que todos os seus procedimentos estejam em linha com os altos padrões nacionais e internacionais de *Compliance*.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia aderiu ao O PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em que a Companhia assume, voluntariamente, o compromisso em agir com honestidade, transparência e responsabilidade em todas as interações, adotando práticas éticas que promovem a confiança entre clientes, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas.

Em 23 de junho de 2025 a Companhia aderiu ao PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO do Instituto Ethos, sendo tal pacto um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é unilas na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção, assumindo o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e stakeholders, a fim de que seja cumprida integralmente.

Ademais, a Companhia realiza campanhas e palestras periódicas sempre reforçando o dever de uma atuação ética, bem como disponibiliza em seu jornal interno, o “Tá na Rota”, notas sobre ética em coluna denominada “Momento Compliance”.

Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu website espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados. A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

6. Considerações Finais

Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os integrantes da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Auditores Independentes

A Companhia, em atendimento às determinações da Instrução CVM 162/2022, informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda., empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a

Comentário do Desempenho

auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes o atendimento as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da intendência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data e com as devidas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Itatiba, 31 de julho de 2025.

A Administração.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), com Sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009, e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Concessionária possui sete Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo: (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B; (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009; (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o km 119 e km 159, além de fixar o local onde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto; (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220; (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão; (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP da Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão; e (7º) firmado em agosto de 2023, teve como objetivo estabelecer a compensação de passivos e ativos regulatórios, disciplinar a duplicação de 1,8 km na SP-063 (trecho do DER) às expensas da Concessionária e prever a intenção de incluir no escopo do Contrato o investimento necessário para implantação de um novo dispositivo na Rodovia SP-063.

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Em 19 de maio de 2010, a Companhia realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

O pedido de registro de Companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) alienou o equivalente a 85% do capital social da Companhia para o RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), fundo de investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os cotistas do RDB FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente, pelos fundos geridos pela Farallon.

Não obstante, cumpre salientar que Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no RDB FIP e que tal operação, no âmbito dos investidores do RDB FIP, não teve como efeito a alienação do controle indireto da Companhia.

Em 11 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações que alienou a totalidade da participação do RDB FIP no capital social da Companhia à Rodovias do Brasil Holding S.A. (“RBH”), sociedade controlada pelo RDB FIP. Desta forma, a RBH, passou a ser acionista direta da Companhia, passando a deter o equivalente a 85% de seu capital social. Com isso, o RDB FIP deixou de deter participação direta na Companhia, sendo certo, contudo, que, uma vez que a RBH é controlada do RDB FIP, o RDB FIP permanece como controlador indireto da Companhia.

Considerando que o RDB FIP permanece na qualidade de controlador da Companhia, de forma indireta, a operação não resulta na efetiva alteração de controle da Companhia, de forma que não se aplica o previsto no artigo nº 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

Em 26 de março de 2025 ocorreu a liquidação do OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Desta forma, a OTP Rodovias S.A.(anteriormente denominada Odebrecht Rodovias S.A.), passou a ser acionista direta na Companhia, com 15% de seu capital social.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Capital circulante líquido

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais, conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2025 o ativo circulante supera o passivo circulante em R\$ 70.666 (Em 31 de dezembro de 2024 o capital circulante líquido era negativo, tendo o passivo circulante superado o ativo circulante em R\$ 262.256).

2 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de julho de 2025, ad referendum do Conselho de Administração da Companhia.

2.1 Resumo das principais políticas contábeis materiais

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

As políticas contábeis apresentadas nas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

2.2 Informações por segmento

A Companhia atua em um único segmento operacional, que consiste na exploração de concessão pública de infraestrutura de transporte rodoviário e as decisões são tomadas de forma centralizada.

A área geográfica de concessão explorada pela Companhia se localiza dentro do estado de São Paulo e as receitas são provenientes da cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias. As demais receitas não representam mais de dez por cento das receitas totais da Companhia.

3 Gestão de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar que as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa sejam suficientes para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Valor Contábil	Fluxo Financeiro	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Saldos em 30 de junho de 2025						
Fornecedores e outras obrigações (ii)	39.602	39.602	28.315	11.287	-	-
Debêntures (i)	3.082.644	5.189.905	638.927	227.056	1.565.542	2.758.380
Empréstimos (i)	54.754	57.724	57.724	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024						
Fornecedores e outras obrigações (ii)	50.872	50.872	38.648	12.224	-	-
Debêntures (i)	3.083.952	5.021.588	832.081	419.524	1.300.659	2.469.324
Empréstimos (i)	51.063	57.844	57.844	-	-	-

- (i) Como os valores incluídos na tabela são fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures e empréstimos;
- (ii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Companhia, em observação ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros (IFRS 7), apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para o risco de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2025, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos instrumentos financeiros ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2025, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nas projeções do CDI e IPCA, extraídos do Banco Santander e do Relatório Focus do BCB em 04 de julho de 2025, foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 1 p.p (cenário II) e 2 p.p (cenário III) para os ativos e passivos, respectivamente.

O quadro a seguir demonstra a projeção do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses e patrimônio líquido, considerando os saldos em 30 de junho de 2025.

Instrumento	Risco	Saldo em 30/06/2025	Cenário I Provável		Cenário II Adverso Possível		Cenário III Adverso Extremo	
			Taxa	Receita/ Despesa	Taxa	Receita/ Despesa	Taxa	Receita/ Despesa
Aplicações Financeiras ¹	Alta no CDI	415.896	14,16%	58.875	15,16%	63.034	16,16%	67.193
Empréstimos	Alta no CDI	54.754	14,16%	(7.751)	15,16%	(8.299)	16,16%	(8.846)
Debêntures	Alta no CDI	108.750	14,16%	(15.395)	15,16%	(16.482)	16,16%	(17.570)
Debêntures	Alta no IPCA	461.040	5,18%	(23.882)	6,18%	(28.492)	7,18%	(33.103)

¹ Não considera a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente das projeções dos indexadores das dívidas da Companhia.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de Tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela Diretoria.

As análises de sensibilidade apresentadas têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados a um ativo-objeto durante o período findo em 30 de junho de 2025.

e. Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar os riscos, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições consideradas pela Administração como de primeira linha, já as receitas de pedágio, por sua vez, se dão de forma bem distribuída, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias existe a possibilidade de interromper a prestação de serviços em caso de inadimplementos.

f. Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

g. Debêntures e empréstimos

As debêntures e os empréstimos, classificados entre passivos circulantes e não circulantes, estão demonstrados por seus valores contábeis, os quais não diferem significativamente dos seus valores justos de realização.

3.1 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures e empréstimos (incluindo os valores de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Os índices de endividamento do período findo em 30 de junho de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, podem ser assim sumarizados:

	30/06/2025	31/12/2024
Total das debêntures e empréstimos (Nota nº 14)	3.137.398	3.135.015
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	(234.230)	(204.579)
Aplicações Financeiras (Nota nº 7)	(415.896)	(368.067)
Dívida líquida	2.487.272	2.562.369
Total do patrimônio líquido	1.204.613	1.101.780
Total do capital próprio e de terceiros	3.691.885	3.664.150
Índice de alavancagem financeira	67%	70%

3.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem as estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

4 Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Ativos e passivos mensurados ao custo amortizado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	-	-	234.230	204.579
Aplicações financeiras (Nota nº 7)	415.896	368.067	-	-
Contas a receber (Nota nº 8)	-	-	84.630	85.525
	415.896	368.067	318.860	290.104
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e debêntures (Nota nº 14) (i)	-	-	3.137.398	3.135.015
Fornecedores (Nota nº 13)	-	-	33.438	46.084
Outros passivos	-	-	6.164	4.788
	-	-	3.177.000	3.185.887

(i) Valor líquido do custo de transação.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Em 29 de janeiro de 2025, a agência de classificação de risco Moody’s Local afirmou os ratings “AAA.br”, com perspectiva estável, da 1ª Emissão de Debêntures (“ODTR”) e da 2ª Emissão de Debêntures (“CBAN”) da Companhia. Posteriormente, em 15 de abril de 2025, a agência Fitch Ratings também afirmou os ratings “AAA(bra)”, com perspectiva estável, para ambas as emissões.

5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* podem ser avaliadas mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Pedágios	81.593	82.971
Receitas acessórias	3.037	2.554
Total de contas a receber	84.630	85.525
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Bancos conta movimento	5.311	18.984
Aplicações de liquidez imediata	227.267	183.617
Aplicação financeira	415.896	368.067
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	648.474	570.668
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito	877	1.254
Fundo de troca	770	719
	1.652	1.978
	650.126	572.646

A Companhia está sujeita à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody’s e Standard & Poor’s, para as instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 30 de junho de 2025:

	Fitch	Moody’s	Standard & Poor’s
Banco do Brasil S.A.	AAA	AAA	BB ¹
Banco BTG Pactual S.A.	AAA	AAA	AAA
Banco Santander S.A.	-	AAA	AAA
Banco ABC do Brasil S.A.	AAA	AAA	AAA
Banco XP S.A.	AAA	-	AAA

¹ Rating global

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2025*

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito (i)	877	1.254
Fundo de troco	770	719
Bancos conta movimento	5.311	18.984
Aplicações financeiras (ii)	227.267	183.617
	234.230	204.579

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente;
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e às operações compromissadas, remuneradas por taxas que variam entre 100% e 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7 Aplicações financeiras

	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras vinculadas (i)	415.896	368.067
Total de Aplicações financeiras vinculadas	415.896	368.067

- (i) A aplicação financeira vinculada, refere-se à composição da conta pagamento atrelada à 2ª Emissão das Debêntures CBAN. Conforme disposição contratual, a partir de 1º de janeiro de 2021, a Companhia deverá depositar parcelas mensais que sejam necessárias, para que em 15 de abril de 2025, a Conta Pagamento ODTR11 compreenda o montante mínimo suficiente para quitação integral das Debêntures ODTR11, incluindo o valor nominal unitário, remuneração e eventuais encargos moratórios e qualquer outro valor devido no âmbito da Debênture ODTR11. A remuneração média do período da aplicação financeira no Fundo DI Títulos Públicos Premium (Santander) foi de 96% do CDI.

8 Contas a receber

	30/06/2025	31/12/2024
<i>Automatic Vehicle Identification ("AVI") (i)</i>	79.052	78.307
Receitas acessórias	3.037	2.554
Cartões de crédito e débito	1.969	2.018
Valor a receber do Poder Concedente	503	2.576
Outros	69	70
	84.630	85.525

- (i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico.

Em 30 de junho de 2025, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa das contas a receber.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/06/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	83.824	82.118
Créditos vencidos em até 60 dias	578	1.164
Créditos vencidos entre 61 e 90 dias	100	301
Créditos vencidos entre 91 e 180 dias	103	845
Créditos vencidos há mais de 181 dias	25	1.097
	<u>84.630</u>	<u>85.525</u>

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como a seguir:

	30/06/2025	Movimentação no Resultado	31/12/2024
Ativo não circulante			
Prejuízo fiscal e base negativa	189.661	(19.210)	208.871
Provisão para contingências	15.171	3.820	11.351
Outras Provisões	214	(173)	387
Provisão para conserva especial	9.174	(218)	9.392
Participação nos lucros e resultados	942	(1.142)	2.084
Direito de Uso (CPC 06 / IFRS 16)	14.900	(2.303)	17.203
Resultado diferido (CPC 47 / IFRS 15)	982	(29)	1.011
	<u>231.044</u>	<u>(19.255)</u>	<u>250.299</u>
Passivo não circulante			
Amortização da outorga (curva demanda)	61.201	212	60.989
Margem de construção	9.446	(435)	9.881
Encargos financeiros	64	(130)	194
Juros e encargos capitalizados	74.214	4.326	69.888
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº 12.973)	39.902	(1.442)	41.344
Passivo de Arrendamento (CPC 06 / IFRS 16)	16.067	(2.115)	18.182
	<u>200.894</u>	<u>416</u>	<u>200.478</u>
Tributos diferidos líquidos			
Tributos diferidos ativos	231.044	(19.255)	250.299
Tributos diferidos passivos	<u>(200.894)</u>	<u>(416)</u>	<u>(200.478)</u>
	<u>30.150</u>	<u>(19.671)</u>	<u>49.821</u>

A variação líquida em 30 de junho de 2025, quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2024, relativa aos impostos diferidos totalizou uma redução de R\$ 19.671, conforme Nota Explicativa nº 28.

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2025*

10 Depósitos judiciais

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários (i)	Regulatórios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	756	4.066	105.395	790	111.007
Adições	-	-	177	-	177
Baixas	(81)	-	-	-	(81)
Atualização monetária	33	136	4.565	26	4.760
Saldos em 30 de junho de 2025	708	4.202	110.137	816	115.863

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Companhia entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme Processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a dedução decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes.

Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil), como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Companhia manteve até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente. Até o período findo em 30 de junho de 2025, não houve movimentação relevante para esse processo.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

11 Intangível e Ativo de Contrato

A movimentação do intangível e obras em andamento está demonstrada a seguir:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Ativo de Contrato (e)	Total
Custo do intangível e ativo de contrato							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.892.358	1.337.239	96.701	6.140	5.332.438	91.807	5.424.245
Adições/reversão	9	-	4.229	76	4.314	42.697	47.011
Baixas (f)	(476.247)	-	(32.839)	(1.670)	(477.917)	-	(477.917)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.416.120	1.337.239	68.091	4.546	4.858.835	134.504	4.993.339
Amortização acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.173.426)	(520.412)	(46.103)	(5.187)	(1.745.128)	-	(1.745.128)
Amortizações	(73.444)	(21.741)	(11.004)	(439)	(106.628)	-	(106.628)
Baixas (f)	476.247	-	32.839	1.670	477.917	-	477.917
Saldos em 30 de junho de 2025	(770.623)	(542.153)	(24.268)	(3.956)	(1.373.839)	-	(1.373.839)
Intangível e ativo de contrato líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.718.932	816.827	50.598	953	3.587.310	91.807	3.679.117
Saldos em 30 de junho de 2025	2.645.497	795.086	43.823	590	3.484.996	134.504	3.619.500

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Ativo de Contrato (e)	Total
Custo do intangível e ativo de contrato							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.475.576	1.337.238	40.218	6.060	4.859.092	287.520	5.146.612
Adições/reversão	8.045	-	1.981	-	10.026	158.831	178.883
Baixa (f)	-	-	-	-	-	(5.254)	(5.254)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.483.621	1.337.238	42.199	6.060	4.869.118	441.097	5.310.215
Amortização acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.036.533)	(475.908)	(24.237)	(4.321)	(1.540.999)	-	(1.540.999)
Amortizações	(61.471)	(21.500)	(10.589)	(432)	(93.992)	-	(93.992)
Saldos em 30 de junho de 2024	(1.098.004)	(497.408)	(34.825)	(4.753)	(1.634.990)	-	(1.634.990)
Intangível e ativo de contrato líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.439.043	861.330	15.981	1.739	3.318.093	287.520	3.605.613
Saldos em 30 de junho de 2024	2.385.617	839.830	7.374	1.307	3.234.128	441.097	3.675.225

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

(a) Intangível - Infraestrutura

O Intangível refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas macroeconômicas.

Nesta rubrica estão contemplados custos destinados a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como, recuperação inicial da pavimentação, desapropriações, duplicações, dispositivos de segurança, implantação de faixas adicionais e vias marginais, obras de artes especiais, equipamentos, sistema de arrecadação de pedágio e ampliações, além de capitalização de custos com empréstimos.

As adições do período referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção de 1% e foi estimada, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05.

(b) Direito de outorga da concessão

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(c) Direito de uso

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2) / IFRS 16, a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais.

Nesta rubrica estão contemplados os contratos de arrendamentos de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos. Em 30 de junho de 2025 e de 2024, foram registrados no resultado do período os contratos de arrendamento mercantil de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento nos montantes de R\$ 334 e R\$ 45, respectivamente.

(d) Softwares adquiridos de terceiros

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear, alocados no resultado do período.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

(e) Infraestrutura em construção

A Infraestrutura em construção (ativo de contrato) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo IFRS 15/ CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção (obras em andamento), registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

(f) Baixa de custo, amortização acumulada e consumo de material de estoque de obras.

As principais adições de obras do período findo em 30 de junho de 2025 referem-se a ampliações e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Os principais investimentos realizados foram : Faixa Adicional Km 74 ao Km 88+150 (SP 065), Perimetral de Itatiba (SP 360), Duplicação (SP 360), Marginais (SP 332), Prolongamento (SP 083), Marginal com 1025,55 m do Km 89+090 - pista sul (SP 065), Duplicação (SPA 122/065) e Estrada Secundária Km 37+000 (SP 065).

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
 Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2025

12 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipament os	Total
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10	470	52	4.295	4.827
Adições	5	-	-	129	134
Baixas	-	-	-	(1.149)	(1.149)
Saldos em 30 de junho de 2025	15	470	52	3.275	3.812
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(6)	(157)	(11)	(2.913)	(3.087)
Depreciação	(1)	(47)	(3)	(287)	(338)
Baixas	-	-	-	1.149	1.149
Saldos em 30 de junho de 2025	(7)	(204)	(14)	(2.051)	(2.276)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4	313	41	1.382	1.740
Saldos em 30 de junho de 2025	8	266	38	1.224	1.536
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10	470	52	4.168	4.700
Adições	-	-	-	98	98
Saldos em 30 de junho de 2024	10	470	52	4.266	4.798
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(5)	(63)	(6)	(2.255)	(2.329)
Depreciação	(1)	(46)	(3)	(336)	(386)
Saldos em 30 de junho de 2024	(6)	(109)	(9)	(2.591)	(2.715)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5	407	46	1.913	2.371
Saldos em 30 de junho de 2024	4	361	43	1.675	2.083
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

13 Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	33.438	46.084
	33.438	46.084
Passivo circulante	22.151	33.860
Passivo não circulante	11.287	12.224

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia.

14 Empréstimos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30/06/2025	31/12/2024
1ª Emissão Debêntures ODTR11 (a)	R\$	IPCA + 6,70%	401.189	376.734
		IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% /		
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	R\$	CDI + 2,0%	2.928.422	2.969.610
Nota Comercial (d)	R\$	CDI + 1,60%	54.754	51.063
Custos a amortizar (b)	R\$		(246.967)	(262.392)
			3.137.398	3.135.015
(-) Passivo circulante				
Debêntures			558.180	712.897
Nota Comercial			54.754	51.063
			612.934	763.960
Passivo não circulante				
Debêntures			2.524.464	2.371.055
			2.524.464	2.371.055
			3.137.398	3.135.015

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

(a) Debêntures

Em 27 de maio de 2019, através do terceiro aditamento da escritura das Debêntures simples ODTR11, consignou a Companhia todos os direitos conferidos e todas as obrigações, principais e acessórias assumidas pela Odebrecht TransPort S.A. (“OTP”), no âmbito da emissão, de modo que, a partir da data de assinatura, a Companhia, passou a figurar na qualidade de emissora das Debêntures ODTR11. Em contrapartida a dívida que era oriunda do Contrato de Mútuo subordinado com a OTP foi integralmente quitado.

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Conforme obrigação escritural da Debênture CBAN 2ª emissão, a Companhia deve realizar pagamentos semestrais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação. Em janeiro de 2025 a Companhia liquidou parcelas no montante de R\$ 210.062, sendo R\$ 109.083 de principal e R\$ 100.979 de remunerações.

Em 29 de abril de 2025, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN22, incluindo a alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

A composição da operação da escrituração das debêntures em aberto no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30/06/2025	31/12/2024
Novembro-13	ODTR 1ª série	300.000	outubro-25	IPCA + 6,70%	401.189	376.734
Dezembro-19	CBAN 1ª série	859.479	até julho-34	IPCA + 5,0%	1.340.246	1.301.841
Dezembro-19	CBAN 2ª série	700.000	até julho-32 ¹	CDI + 2,0%	635.487	742.339
Dezembro-19	CBAN 3ª série	240.771	até julho-34	IPCA + 5,2%	377.267	366.473
Dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	até julho-34	IPCA + 5,2%	312.991	304.036
Dezembro-19	CBAN 7ª série	167.482	até julho-34	IPCA + 5,2%	262.430	254.921
					3.329.610	3.346.344

¹ Vencimento postergado pelo reperfilamento ocorrido em 29 de abril de 2025, conforme detalhado em nota acima. Em 31/12/2024 o vencimento era 15 julho de 2027.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A**
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão é amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, com início em 15 de julho de 2022 e o pagamento dos juros da ODTR11 é realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025, conforme apresentado a seguir:

Datas de amortização da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries CBAN		Datas de amortização da 2ª série CBAN		Datas de amortização da 1ª série ODTR11	
	(i)		(ii)		(iii)
Jul/22	0,25%	Jul/22	1,00%	Out/25	100,00%
Jan/23	0,13%	Jan/23	0,50%	-	-
Jul/23	0,13%	Jul/23	0,50%	-	-
Jan/24	0,13%	Jan/24	4,50%	-	-
Jul/24	0,13%	Jul/24	4,50%	-	-
Jan/25	0,13%	Jan/25	13,50%	-	-
Jul/25	0,13%	Jul/25	0,50%	-	-
Jan/26	0,25%	Jan/26	0,50%	-	-
Jul/26	0,25%	Jul/26	0,50%	-	-
Jan/27	0,25%	Jan/27	1,00%	-	-
Jul/27	0,25%	Jul/27	1,00%	-	-
Jan/28	6,00%	Jan/28	1,00%	-	-
Jul/28	6,00%	Jul/28	1,00%	-	-
Jan/29	6,50%	Jan/29	4,00%	-	-
Jul/29	6,50%	Jul/29	4,00%	-	-
Jan/30	6,75%	Jan/30	9,00%	-	-
Jul/30	6,75%	Jul/30	9,00%	-	-
Jan/31	6,75%	Jan/31	10,00%	-	-
Jul/31	6,75%	Jul/31	10,00%	-	-
Jan/32	6,75%	Jan/32	12,00%	-	-
Jul/32	6,75%	Jul/32	12,00%	-	-
Jan/33	7,00%	-	-	-	-
Jul/33	7,00%	-	-	-	-
Jan/34	9,25%	-	-	-	-
Jul/34	9,25%	-	-	-	-

(i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries a ser amortizado;

(ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 2ª série a ser amortizado;

(iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures ODTR11 da 1ª série a ser amortizado.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

(b) Custo de captação de debêntures

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30/06/2025 Total	31/12/2024 Total
Saldos no início do período	262.392	320.380
Constituição Custo de Transação	8.197	-
(-) Amortizações	(23.622)	(57.988)
Saldo no final do período	246.967	262.392
Passivo circulante	11.611	24.360
Passivo não circulante	235.356	238.032

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures CBAN 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série	Debêntures CBAN 2ª Série	Debêntures ODTR11 1ª Série	Total
2025	11.306	115	190	11.611
2026	37.412	6.872	-	44.284
2027	37.613	6.684	-	44.297
2028	34.059	6.357	-	40.416
2029	29.795	5.376	-	35.171
2030 em diante	65.860	5.328	-	71.188
	216.045	30.732	190	246.967

(c) Prazo de vencimento

O montante das operações das Debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30/06/2025			31/12/2024		
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2026	137.692	(44.284)	93.408	261.266	(57.960)	203.306
2027	229.622	(44.297)	185.325	268.275	(48.996)	219.279
2028	336.558	(40.416)	296.142	263.162	(41.356)	221.806
2029	383.202	(35.171)	348.031	278.570	(34.982)	243.588
2030 em diante	1.672.746	(71.188)	1.601.558	1.537.814	(54.738)	1.483.076
	2.759.820	(235.356)	2.524.464	2.609.087	(238.032)	2.371.055

(d) Empréstimos

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de Nota Comercial Escritural, em série única, em favor do Banco ABC Brasil S.A., no valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), com vigência e liquidação em 28 de outubro de 2025 (bullet) à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 1,60% a.a., calculados de forma exponencial pro rata temporis (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis. Não há constituição de garantias.

Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento e liquidação da 6ª emissão da CCB, em favor do banco Santander do Brasil S.A., no montante total de R\$ 56.364, sendo R\$ 50.000 de principal e R\$ 6.364 de juros.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

(e) Movimentação de empréstimos e debêntures

	30/06/2025	31/12/2024
Saldos no início do período	3.135.015	3.037.896
Pagamento de principal de debêntures	(109.009)	(76.199)
Pagamento de principal de empréstimos	-	(50.000)
Juros e correções provisionados de debêntures	193.328	345.304
Juros de empréstimos	3.692	6.331
Juros e correções pagos de debêntures	(100.979)	(229.941)
Juros pagos de empréstimos	-	(6.364)
Nota Comercial	-	50.000
Constituição Custo de Transação	8.197	-
Amortização do custo de transação debêntures	23.548	57.747
Amortização do custo de transação CCB Santander	-	241
Saldos final do período	3.137.398	3.135.015

As despesas financeiras das debêntures incorridas para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I são capitalizadas juntamente com os demais custos da infraestrutura, conforme Nota Explicativa nº 11. A taxa média de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização do período foi de 16,62%. A reconciliação entre a capitalização dos custos de empréstimos com as despesas financeiras, está demonstrada na Nota Explicativa nº 26.

(f) Garantias vigentes

As garantias constituídas pela Companhia são: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e (ii) penhor das ações da Companhia. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da ODTR11 em 1º grau e da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

(g) Principais compromissos assumidos (Covenants)

As cláusulas restritivas foram cumpridas em 30 de junho de 2025. Para as Debêntures CBAN da 2ª emissão, foram apurados no período, 2,02x e 2,48x referente ao ICSD e Dívida Líquida/EBITDA, respectivamente. Os limites contratuais desses índices financeiros para o período são:

- ICSD: maior ou igual a 1,20 (um inteiro e dois décimos);
- Dívida Líquida/EBITDA: inferior ou igual a 3,0 (três inteiros).

15 Arrendamento mercantil

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323	12.327	3.226	15.876
Adições	338	-	-	338
Revisão de Contratos	19	1.043	582	1.644
Baixas	(104)	(9.568)	(1.538)	(11.210)
Apropriação de juros	27	1.004	154	1.185
Desmobilização	383	-	-	383
Saldos em 30 de junho de 2024	986	4.806	2.424	8.216
Passivo circulante	123	3.728	2.390	6.241
Passivo não circulante	863	1.078	34	1.975

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida com base na projeção de mercado do IPCA e CDI, correspondendo a taxa de 10,60% a.a.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.458	50.860	1.158	53.476
Adições	-	135	3.924	4.059
Revisão de Contratos	6	(19)	183	170
Baixas	(143)	(10.915)	(1.892)	(12.950)
Apropriação de juros	46	2.373	83	2.502
Saldos em 30 de junho de 2025	1.367	42.434	3.456	47.257
Passivo circulante	659	20.468	1.667	22.794
Passivo não circulante	708	21.966	1.789	24.463

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida com base na projeção de mercado do IPCA e CDI, correspondendo a taxa de 10,76% a.a.

16 Partes relacionadas

a. Composição

As transações que influenciaram o resultado e os investimentos nos períodos findos de 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Serviços prestados
CNO S.A. (“CNO”) (i)	-
Saldos em 30 de junho de 2025	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	36

(i) CNO S.A.
Refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio de tecnologia da informação, para acesso a consulta de dados históricos).

b. Honorários da administração

A remuneração paga aos Administradores estatutários da Companhia nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, totalizaram os montantes de R\$ 2.664 e R\$ 2.304, respectivamente:

	30/06/2025	30/06/2024
Remunerações	2.147	1.852
Benefícios (i)	88	82
Subtotal	2.235	1.934
Encargos	429	370
	2.664	2.304

(i) Os benefícios concedidos contemplam assistência médica, previdência privada, seguro de vida e vale alimentação/refeição.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

17 Salários e encargos sociais a pagar

	30/06/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	2.976	6.317
Encargos sociais	1.354	1.539
Provisão para férias, 13º salário e encargos	5.989	4.076
	<u>10.319</u>	<u>11.932</u>

18 Obrigações tributárias a pagar

	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações fiscais federais		
Impostos retidos na fonte	1.312	14.768
IRPJ a recolher (i)	32.712	-
CSLL a recolher (i)	11.999	-
PIS a recolher	690	713
COFINS a recolher	3.262	3.358
	<u>49.975</u>	<u>18.839</u>
Obrigações fiscais municipais		
ISS retido na fonte	414	765
ISS a recolher	6.729	6.800
	<u>7.143</u>	<u>7.565</u>
	<u>57.118</u>	<u>26.404</u>
Passivo circulante	55.457	24.920
Passivo não circulante	1.661	1.484

(i) No período de fevereiro a junho de 2025 a Companhia quitou o montante de R\$ 35.291 a títulos de IRPJ e CSLL referente as antecipações por estimativa mensal, que será devidamente compensado com o saldo a recolher ao final do exercício, após apuração do ajuste anual.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

19 Provisão para demandas judiciais

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	14.910	307	15.921	33.385
Constituição	1.026	3.346	13	10.323	14.708
Reversão	(168)	(2.114)	-	(1.191)	(3.473)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.105	16.142	320	25.053	44.620

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.415	12.962	286	14.556	30.219
Constituição	206	5.016	9	591	5.822
Reversão	(326)	(4.235)	-	(1.330)	(5.891)
Saldos em 30 de junho de 2024	2.295	13.743	295	13.817	30.150

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

A Companhia está envolvida em processos judiciais decorrentes da sua atividade operacional, incluindo ações trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias. As provisões são constituídas de acordo com a natureza e probabilidade de desfecho desfavorável e são revisadas periodicamente, com base em pareceres legais emitidos por advogados internos e externos, considerando novos fatos ou decisões que possam alterar a avaliação do risco. Os processos de natureza cível e regulatória possuem maior expressividade.

Processos cíveis

De forma abrangente, os principais processos judiciais de natureza cível envolvem ações indenizatórias de discussões sobre acidentes ocorridos nos trechos sob administração da concessionária, ações civis públicas de aplicações de multas, além de cobrança de honorários advocatícios contratuais.

Processos regulatórios

Nesta natureza, os principais processos tratam de discussões sobre reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, caso haja alguma perda, a Companhia fica responsável por pagar os honorários de sucumbência, além de ações anulatórias de sanções administrativas.

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

Processos com classificação de risco possíveis

A Companhia também possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil e as IFRS não determinam a sua contabilização:

	30/06/2025	31/12/2024
Contingências trabalhistas e previdenciárias	10.856	11.988
Reclamações cíveis	99.419	46.835
Contingências regulatórios	10.845	11.638
Contingências tributárias	67.768	67.511
	188.888	137.972

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Processos cíveis

Em 17 de outubro de 2024, a Companhia foi notificada pelo Núcleo de Fiscalização da Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo. O órgão fiscalizador pretende atribuir à Companhia a obrigação de pagamento de sanção pecuniária, fundamentada na alegada ocupação irregular de área pertencente à União Federal. A acusação se baseia na realização indevida das obras do Anel Viário de Campinas, incluindo a construção de acessos marginais e a ampliação da Rodovia Dom Pedro I - Trevo dos Amarais, em uma área do imóvel da União, sem a devida formalização de autorização prévia ou regularização junto à SPU.

A Companhia apresentou defesa administrativa tempestiva, fundamentada no fato das obras realizadas pela CRB no terreno da União terem ocorrido exclusivamente após obtenção das autorizações formais, em conformidade com as Portarias nº 14.851/2019 e nº 5.268/2020 publicadas pela SPU antes do início das obras, e portanto, acredita no arquivamento do processo.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Existem outros processos judiciais de ações indenizatórias por acidentes fatais ou ainda choque contra objetos ou animais na pista, ação declaratória de restituição de garantias e discussão sobre faixa de domínio.

Processos tributários

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2020, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTPP”), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013 a 2017. A Companhia protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.
A Companhia apresenta depósitos judiciais conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

A administração reforça que segue com o acompanhamento de seus assessores jurídicos internos e externos, para monitorar possíveis impactos da decisão do STF que pode anular "trânsito em julgado" de ações tributárias. Até o presente momento não existem impactos à CRB.

Processos regulatórios

A Companhia está envolvida em ações judiciais no âmbito regulatório, que se referem, principalmente, a pleitos e/ou contestações junto ao órgão regulador (ARTESP).

Com base na avaliação dos assessores jurídicos, essas ações são classificadas como possíveis. Caso haja decisões desfavoráveis, a Companhia poderá incorrer em custos relacionados aos honorários de sucumbência, para os quais existem incertezas relacionadas a mensuração.

A Administração da Companhia monitora constantemente a evolução desses processos e adota as medidas cabíveis com o intuito de mitigar eventuais impactos financeiros.

20 Provisão de conserva especial

a. Composição

	30/06/2025	31/12/2024
Provisão de conserva especial	26.982	27.623
	<u>26.982</u>	<u>27.623</u>
	30/06/2024	31/12/2023
Provisão de conserva especial	21.535	11.205
	<u>21.535</u>	<u>11.205</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2025*

b. Movimentação

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	27.623	11.205
Constituição conserva especial, líquida de AVP	29.262	59.391
Baixa de conserva especial	(29.903)	(42.973)
Saldo final do período	26.982	27.623
	30/06/2024	31/12/2023
Saldos no início do período	11.205	7.224
Constituição conserva especial, líquida de AVP	28.534	79.044
Baixa de conserva especial	(18.204)	(75.063)
Saldos final do período	21.535	11.205

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 26.982 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 27.623, referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão é constituída considerando a melhor estimativa sobre os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa média de 10,76% a.a., com base na projeção de mercado do IPCA e CDI.

A Companhia reconhece também uma provisão para recuperar a infraestrutura em condição normal de operação antes de devolvê-la ao poder concedente. A provisão é constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para os dois últimos anos do período de concessão e apropriados pelo prazo final da respectiva concessão.

21 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2025 e no exercício de 2024, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

	Números de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	nº ações	%	nº ações	%	nº ações	%
Acionistas						
Rodovias do Brasil Holding S.A.	236.639.596	85	236.639.596	85	473.279.192	85
OTP Rodovias S.A.	41.759.929	15	41.759.929	15	83.519.858	15
	278.399.525	100	278.399.525	100	556.799.050	100

Conforme disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da cota destinada a reserva legal. A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado em assembleia geral.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

b. Juros sobre o capital próprio e dividendos

Em 21 de janeiro de 2025 foi realizado o pagamento parcial dos juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 4.000, em conformidade com a proposta de distribuição aprovada em AGE realizada em 20 de dezembro de 2024.

Em 05 de maio de 2025 foi realizado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 87.264, em conformidade com a proposta de distribuição aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2024, bem como de R\$ 22.000 a título de dividendos, conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2025.

Nos termos da Lei nº 9.249/1995, da IN RFB nº 1.700/2017 e do Estatuto Social, o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia a título de juros sobre o capital próprio é líquido do imposto de renda retido na fonte (IRRF) pela alíquota de 15%, exceto para os acionistas imunes ou isentos, podendo ser imputado aos dividendos mínimos obrigatórios.

22 Receita líquida

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024
Receitas em numerário	16.247	35.125	21.857	47.383
Receitas de AVI (“Automatic Vehicle Identification”) (ii)	272.246	539.681	230.454	455.379
Receitas de vale pedágio (iii)	210	774	8.535	17.115
Receitas acessórias	5.591	11.391	5.216	10.160
Receitas com Cartão de Crédito e Débito	22.353	44.246	16.319	31.537
Receita de operação	316.647	631.217	282.381	561.574
Receita de construção ICPC 01-R1 (i)	18.533	42.706	103.151	166.252
Receita total	335.180	673.923	385.532	727.826
Tributos sobre serviços de operação	(26.694)	(53.210)	(23.795)	(47.333)
	308.486	620.713	361.737	680.493

- (i) Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, a Companhia reconheceu R\$ 42.706 e R\$ 166.252, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro;
- (ii) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento – AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas. Conforme resolução da ANTT nº 6.024, de 3 de agosto de 2023 e do Ofício Circular SEI nº 5230/2024/GERET/SUROC/DIR-ANTT, os meios de pagamento de Vale Pedágio foram desabilitados a partir de 31 de janeiro de 2025,

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2025*

passando a ser realizados por utilização da tecnologia de detecção de tag, com liberação automática nas vias.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para realização de obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

23 Custos e Despesas

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024
Depreciação e amortização	(53.448)	(106.966)	(47.262)	(94.378)
Salários e encargos	(15.807)	(31.063)	(14.310)	(28.926)
Gastos gerais	(2.142)	(4.502)	(1.479)	(3.216)
Manutenção de Softwares	(1.676)	(2.435)	(1.005)	(1.932)
Energia Elétrica	(453)	(928)	(585)	(1.138)
Provisão para demandas judiciais (i)	1.524	(11.235)	1.460	59
Indenizações Cíveis	(521)	(177)	(2.056)	(1.990)
Serviços de terceiros	(7.459)	(14.476)	(7.213)	(12.733)
Seguros	(1.253)	(2.457)	(1.202)	(2.426)
Outorga variável	(4.756)	(9.482)	(4.321)	(8.510)
Provisão para conserva especial	(11.815)	(23.333)	(12.796)	(25.331)
Materiais e equipamentos	(4.924)	(7.758)	(3.604)	(6.625)
	(102.730)	(214.812)	(94.373)	(187.146)
Custo de construção ICPC 01-R1	(18.347)	(42.279)	(102.119)	(164.590)
	(121.077)	(257.091)	(196.492)	(351.736)

- (i) A variação de saldo de 30 de junho de 2025, refere se a provisão de perda com processos judiciais do âmbito regulatório relacionados a honorários de sucumbência de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, de aproximadamente R\$ 8,2 milhões.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

24 Resultado financeiro, líquido

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	17.264	30.606	15.692	31.007
Atualização de depósitos judiciais	2.483	4.761	1.878	3.876
Outras receitas financeiras	993	2.361	1.004	1.143
	20.740	37.728	18.574	36.026
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(1.965)	(3.692)	(1.547)	(3.091)
Juros sobre debêntures	(43.413)	(98.046)	(56.282)	(111.258)
Atualização monetária sobre debêntures	(33.314)	(95.282)	(20.742)	(70.935)
Custos de transação sobre debêntures	(10.564)	(23.548)	(14.621)	(28.824)
Custo de transação CCB Santander	-	-	(72)	(142)
Arrendamento mercantil operacional	(1.237)	(2.502)	(560)	(1.202)
Comissões e despesas bancárias	(877)	(1.719)	-	-
Ajuste a valor presente	(3.151)	(5.930)	(1.751)	(3.203)
Outras despesas financeiras	(27)	(130)	(1.187)	(3.181)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	6.739	17.832	13.502	30.082
	(87.809)	(213.017)	(83.260)	(191.754)
Resultado financeiro, líquido	(67.069)	(175.289)	(64.686)	(155.728)

A seguir demonstramos a reconciliação de juros, correções atualizações monetárias e custo de transação, sobre debêntures, apurados nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, assim como a capitalização de juros no ativo de contrato e o resultado financeiro:

	30/06/2025	30/06/2024
Juros e encargos sobre debêntures (Nota nº 14 (e))	(193.328)	(182.193)
Custos de transação sobre debêntures (Nota nº 14 (e))	(23.548)	(28.824)
Total de juros e encargos sobre debêntures	(216.876)	(211.017)
Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	18.012	30.387
(-) Margem de construção ICPC 01 ativo de contrato	(180)	(304)
Total de despesas de juros, encargos e custo de transação	(199.044)	(180.934)
Juros sobre debêntures	(98.046)	(111.258)
Atualização monetária sobre debêntures	(95.282)	(70.935)
Custos de transação sobre debêntures	(23.548)	(28.824)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	17.832	30.083
Total de reconciliação de juros, encargos e custo de transação	-	-

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A

Demonstrações contábeis intermediárias do período

findo em 30 de junho de 2025

25 Outras receitas e (despesas), líquidas

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024
Venda de ativo	-	-	137	137
Indenizações	-	324	5.700	5.700
Outras receitas	413	614	76	181
	413	938	5.913	6.018
Baixa líquida de arrendamento - CPC				
06 (R2) / IFRS 16	-	-	-	(194)
Outras despesas com tributos	(38)	(57)	(45)	(55)
	(38)	(57)	(45)	(249)
	375	881	5.868	5.769

26 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024
Resultado antes dos impostos	120.714	189.214	106.428	178.798
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(41.043)	(64.333)	(36.186)	(60.791)
Adições/Exclusões permanentes, líquidas	(113)	(49)	242	352
Efeito IR e CSLL no resultado	(41.156)	(64.382)	(35.944)	(60.439)
IR e CSLL corrente	(26.338)	(44.711)	(23.433)	(37.867)
IR e CSLL diferido	(14.818)	(19.671)	(12.511)	(22.572)
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	(41.156)	(64.382)	(35.944)	(60.439)
Alíquota Efetiva	34,09%	34,03%	33,77%	33,80%

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A

Demonstrações contábeis intermediárias do período

findo em 30 de junho de 2025

27 Demonstrações dos fluxos de caixa

A seguir, demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados nas demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores	(8.796)	(59.685)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(8.796)	(59.685)
Adições de ativo imobilizado	2	1.159
Adições de ativo intangível	8.982	58.167
Adições de direito de uso	(4.059)	(338)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	4.925	58.988
Adições de arrendamento	3.871	697
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	3.871	697

28 Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo
		De	Até	Responsabilidade
Equipamentos Móveis	Tokio Marine Seguradora S.A.	30/04/2025	30/04/2026	31
Responsabilidade Civil	Swiss Re Corp. Sol. Bra Seguros S.A.	01/07/2024	29/12/2025	4.656
Responsabilidade Civil	Tokio Marine Seguradora S.A.	29/12/2023	29/12/2025	118.584
	Fairf Ax Brasil Seguros			
Risco de Engenharia	Corporativos S.A.	15/03/2024	30/12/2025	1.130
Risco Operacional	Chubb Seguros Brasil S.A.	29/06/2025	29/12/2026	360.000
Seguro de Riscos Administrativos D & O	Axa Seguros S/A	01/06/2024	01/12/2025	40.000
Seguro de Veículo*	Tokio Marine Seguradora S.A.	30/09/2024	30/09/2025	-
Seguro Garantia Judicial	Fairf Ax Brasil Seguros Corporativos S.A.	11/07/2022	08/08/2028	9.186
Seguro Garantia Judicial	Fator Seguradora S. A.	07/07/2020	25/09/2029	331.168

(*) Valor de mercado referenciado do veículo que corresponde a 100% do valor constante na tabela FIPE-USP.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A

Demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025

29 Lucro por ação

Básico

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024
Lucro do período	79.558	124.832	70.484	118.359
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799	556.799	556.799
Lucro básico por lote de mil ações¹	142,88	224,20	126,59	212,57

¹ Lucro básico demonstrado em reais.

a. Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

30 Eventos subsequentes

No Diário Oficial do Governo do Estado de São Paulo (DOE) de 24 de junho de 2025, à ARTESP, por meio das Deliberações do Conselho Diretor, autorizou o reajuste tarifário anual de 5,319794%, o qual foi aplicado nas tarifas de pedágio das rodovias administradas pela Concessionária a partir de 01 de julho de 2025.

Em 15 de julho de 2025, a Companhia liquidou parcelas da segunda emissão das Debêntures CBAN no montante de R\$ 107.007, sendo R\$ 6.309 de principal e R\$ 100.698 de remunerações.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Itatiba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de fevereiro de 2025 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de agosto de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S. A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto no inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

Douglas Longhi
Diretor-Presidente

Andre de Paula Yusiasu
Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S. A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

Douglas Longhi
Diretor-Presidente

Andre de Paula Yusiasu
Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.